

# Nordeste deve receber R\$ 750 bilhões em investimentos em 15 anos

Valor previsto terá foco no setor de infraestrutura e será financiado em grande parte pelo Banco do Nordeste, com juros custeados pelo FNE



Por Banco do Nordeste

19/07/2024 08h00 · Atualizado há 2 horas



Autoridades e especialistas debateram as oportunidades disponíveis em setores como saneamento básico, energias renováveis, portos, aeroportos, rodovias, turismo, agronegócio, petróleo e gás — Foto: Divulgação

E em um movimento para impulsionar o crescimento e investimento na Região Nordeste, o **Valor** e a Editora Globo realizaram, no último dia 11, em São Paulo, o seminário **Infraestrutura e Desenvolvimento do Nordeste** para tratar das perspectivas de crescimento e investimento na região. Autoridades e especialistas debateram as oportunidades disponíveis atualmente na região em setores como saneamento básico, energias renováveis, portos, aeroportos, rodovias, turismo, agronegócio, petróleo e gás. O evento contou com o apoio do **Banco do Nordeste** (BNB), que oferece crédito para projetos de infraestrutura com juros subsidiados do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE).

O ministro de Portos e Aeroportos do Brasil, Silvio Costa Filho, destacou os esforços que o governo federal tem empreendido, em parceria com a iniciativa privada, para desenvolver a infraestrutura aeroportuária no Nordeste. Ele citou investimentos em portos em Pernambuco (Suape), no Ceará (Pecém), no Maranhão (Itaqui), na Bahia e no Piauí. E observou que o governo participa da construção ou requalificação de 22 aeroportos na região, como os de Maragogi (AL), Aracati (CE) e Balsas (MA).

Paulo Câmara, ex-governador de Pernambuco e presidente do BNB, lembrou que a região receberá nos próximos anos 42% dos recursos públicos e privados previstos no Novo PAC, o que corresponde a R\$ 688 bilhões em investimentos. E deverá crescer 50% acima da média nacional nos próximos ano (leia a entrevista abaixo).

Presidente da Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib), Venilton Tadini citou um estudo da consultoria Tendências que prevê R\$ 750 bilhões em investimentos na região nos próximos 15 anos, nos segmentos de energia, saneamento, transporte, logística, rodovias, óleo e gás.

O setor de saneamento, que tem a meta de universalização do serviço de fornecimento de água e coleta de esgoto até 2033, teve grande destaque nas discussões. A presidente da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), Veronica Sánchez da Cruz Rios, falou sobre a aceleração de investimentos a partir das concessões e parcerias público-privadas (PPPs) já estabelecidas em Alagoas e no Ceará e dos leilões de blocos no Piauí e em Sergipe que serão realizados nos próximos meses.

O evento contou ainda com as participações de Wagner Cardoso, superintendente de Infraestrutura da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Rogério Tavares, vice-presidente de Relações Institucionais da Aegea Saneamento, Luciano Arruda, diretor de Gestão de Parcerias da Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece), e José Aldemir Freire, diretor de Planejamento do BNB.